

CUIDADOS PALIATIVOS NO CONTEXTO DA ESPIRITUALIDADE SOB O OLHAR DA ENFERMAGEM (APOIO UNIP)

Aluna: Luciana Fuentes

Orientadora: Profa. Micheli Patrícia de Fátima Magri

Curso: Enfermagem

Campus: São José do Rio Pardo

As doenças crônicas não transmissíveis como o câncer são um problema de saúde pública devido à incidência e seu alto índice de mortalidade no mundo. Objetivou-se analisar como os profissionais da Estratégia de Saúde da Família entendem os cuidados paliativos oferecidos ao paciente em tratamento oncológico e seus familiares. Trata-se um estudo quanti-qualitativo, descritivo e exploratório, com uma equipe de Estratégia de Saúde da Família do interior paulista, atuante com pacientes em cuidados paliativos oncológicos domiciliares, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado. Nos resultados quantitativos evidenciou-se a experiência na área entre 6-15 anos e idade entre 30-39 anos. A equipe mostrou déficit de conhecimento sobre: espiritualidade, luto e dor. Nos resultados qualitativos, há dificuldades em trabalhar o processo finitude e morte: aceitação, família e sentimentos. A prática da espiritualidade e religiosidade acontece pela oração, palavra otimista e conversa; a atuação nos cuidados paliativos: apoio, assistência e orientação. A discussão abordou o câncer como um problema de saúde pública, cuidados paliativos com pacientes oncológicos, humanização, finitude/morte e espiritualidade. Conclui-se que a equipe do ESF tem dificuldade de trabalhar com o processo de finitude e morte com o paciente e familiares, demonstrando a necessidade de treinamento para desenvolver o conhecimento sobre a morte, cuidados paliativos e espiritualidade, para promover uma assistência digna durante o processo de finitude e possibilitar uma qualidade de vida e humanização visando cuidados diferenciados.